

## PROGRAMA DE DISCIPLINA MESTRADO

<b>LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, INTERMIDIALIDADE E TRADUÇÃO</b>
<b>DISCIPLINA: LITERATURA E INTERMIDIALIDADE</b>
<b>TÍTULO DO CURSO: FORMAS DE RESISTÊNCIA EM CHICO BUARQUE E CAETANO VELOSO</b>
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: ADALBERTO MÜLLER JUNIOR</b>
<b>DIA/HORÁRIO: SEXTA-FEIRA DE 14H A 18H</b>

### EMENTA

Este curso propõe uma leitura conjunta das obras de Caetano Veloso e Chico Buarque – em disco, livro e cena. A proposta de compreensão das canções, romances e peças de teatro traz em seu bojo uma indagação sobre o relacionamento da arte com o tempo da história e da vida social – de forma dialética. Em tais obras, os espaços da escrita, da plateia, do palco e da história parecem estar se traduzindo uns nos outros, imbricando-se em um fluxo permanente, e talvez seja tarefa, para quem pensa o “tempo-agora” benjaminiano, apreendê-las como a imagem fugaz de um país em que tudo parece construção, “mas já é ruína” (*dixit* Caetano). Por se tratar de uma obra vasta e complexa (inclusive do ponto de vista da pluralidade dos *meios/mídias* em que se formam), faremos dois recortes: o primeiro analisa algumas produções dos artistas no período de recrudescimento da ditadura militar (1964-1985), particularmente nos anos posteriores ao AI-5. Veremos, assim, de que modo Chico e Caetano – como outras vozes desse período – reagem à repressão militar, à tortura, à censura e ao exílio. Num segundo momento, tentaremos observar o desdobramento de suas obras durante os anos que se sucederam às reformas sociais e econômicas dos governos Lula da Silva e Dilma Rousseff, procurando, nelas, possíveis respostas para entender a fratura social pós-golpe de 2015, que trouxe, em seu bojo, a ascensão da extrema-direita bolsonarista. Em última instância, a pergunta que se quer fazer é: qual a validade, hoje, das formas de *resistência* que Caetano e Chico propuseram – e ainda propõem? No seio dessa discussão, e na leitura de canções/álbuns e romances mais recentes – é possível que germinem sementes para tocar em questões contemporâneas do campo literário e cultural, tais como ideologia, gênero, raça, biopolítica e autoficção, entre outras. O curso contará com a colaboração de pesquisadores de canção popular, performance e tecnologias de áudio, conforme se descreve no programa abaixo.

### PROGRAMA

- 1) Introdução; Questões metodológicas e teóricas gerais (colaboração de Alex Martoni)
- 2) A canção como objeto de estudo: a partir de exemplos de Caetano e Chico (colaboração de Cláudia Neiva de Matos, Alex Martoni, e Leonardo da Silva)
- 3) Canção, alegoria e tropicalismo durante a ditadura militar.
- 4) *Gota d'Água*: teatro e política(s) de resistência
- 5) Caetano contemporâneo: de *Verdade tropical* aos últimos discos (colaboração de Pedro Bustamante Teixeira)
- 6) Chico: o samba deu romance. *Budapeste/Leite Derramado/O irmão Alemão* e a discografia recente.

## BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição. In: Os Pensadores – Theodor W. Adorno. *Textos Escolhidos*. Tradução de Luiz João Baraúna, revista por João Marcos Coelho. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito de História* (nova edição crítica em preparação).
- CAMPOS, Augusto. *Balanço da bossa e outras bossas*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FAVARETTO, Celso. *Tropicália, alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1995.
- HOLLANDA, Chico Buarque de. [BIBLIOGRAFIA À PARTE]
- HOLLANDA, Chico Buarque de e PONTES, Paulo. *Gota d'Água*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- NAVES, Santuza Cambraia. *A canção brasileira*. Org. Frederico Coelho et alii. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- KITTLER, Friedrich. Gramofone. *Gramofone, Filme, Typewriter*. Trad. G. Gontijo Flores e D. Martineschen. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Eduerj/UFMG, 2019.
- MATOS, Claudia Neiva et alii (org.). *Palavra Cantada*. Ensaios sobre poesia, música, voz. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
- MARTONI, Alex. Modernização dos sentidos: Tropicalismo, tecnologias de áudio, técnicas de escuta. *Verbo de Minas*, v.19, 2018.
- PENNA, João Camilo. *O tropo tropicalista*. Rio de Janeiro: Circuito/Azougue, 2017.
- SAFATLE, Vladimir e TELES, Edson (org.) *O que resta da ditadura*. Rio de Janeiro: Boitempo editorial, 2010.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e Política, 1964-1969. *As ideias fora do lugar: ensaios selecionados*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2014, 7-47.
- VELOSO, Caetano. [BIBLIOGRAFIA À PARTE]
- VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- TATIT, Luis. *O cancionista: composição de canções no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.
- TEIXEIRA, Pedro Bustamante. *Transcaetano: Trilogia Cê mais Recanto*. São Paulo: Fonte Editorial, 2017.
- WISNIK, José Miguel. O minuto e o milênio ou Por favor, professor, uma década de cada vez. Bahiana, A. M.; Wisnik, J.M. Autran, M. Anos 70. *Música Popular*. Rio de Janeiro: Europa, 1979.
- WISNIK, José Miguel Cajuína transcendental. In: BOSI, A. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996., p. 191-219.